

Quanto á essencia de mostarda o seu emprego na Bahia data de mais de dez annos, mas por modo differente do indicado na precedente noticia, e, a nosso ver, mais facil e vantajoso.

No n. 2 da *Gazeta Medica* (de 25 de Julho de 1866) publicou um dos nossos collegas da redacção a formula de um preparado que o Sr. A. Dias Lima, antigo e bem conhecido pharmaceutico d'esta cidade propoz para substituir a tradicional cataplasma de mostarda, que difficilmente se obtinha com a necessaria actividade, mormente quando era prescripta para se preparar nas boticas.

A mostarda é um producto importado, muito susceptivel de alterar-se n'este clima. A formula, que hoje é de uso geral n'esta cidade, e que vem transcripta na ultima edição do excellent e popular formulario do Dr. Chernoviz (pag. 379), é a seguinte:

R. Oleo essencial de mostarda 24 gottas

Oleo d'amendoas doces 30 grammas

Misture, agitando os dous liquidos na vasilha, que deve estar sempre bem arrolhada.

Convem agitar o vidro sempre que o oleo tenha de servir.

Este preparado conserva-se indefinidamente, contanto que o frasco que o contem esteja bem arrolhado.

Para improvisar um sinapismo com este oleo basta applical-o sobre a pelle e cobrir a parte com um corpo impermeavel, oleado, folha de bananeira, de taioba, de couve, em uma cataplasma de mandioca quasi fria; ou applicar estes objectos á pelle depois de untadas com o oleo.

A simples fricção com elle produz rapidamente um rubor e ardo sensiveis.

Augmentada a proporção da essencia, o effeito é mais prompto, mais intenso, e pode ir até á vesicacção.

Este sinapismo não é menos instantaneo de que o do Sr. Vincent, e tem a seu favor a sancção de uma experiencia de mais de dez annos n'esta cidade.

Tratamento do prolapso do anus nas creanças.—O professor Henoch, de Berlin, trata esta affecção, com muito feliz resultado, pelas injeccões hypodermicas de strychnina e de ergotina.

Dissolve $\frac{7}{10}$ de grão de sulphato de strychnina em 2 e $\frac{1}{2}$ oitavas d'agua distillada, e injecta diariamente na visinhança do anus, de 3 a 6 gottas, $\frac{1}{70}$ a $\frac{1}{33}$ de grão de strychnina.

Este remedio em alguns casos é muito bem succedido, mas falha em outros. A ergotina obra com effieacia mais certa. Injecta-se diariamente um quarto, meio e até uma seringa inteira (de Pravaz) d'uma solução d'ergotina, da força de 1:10. O professor Henoch aconselha que a creança defeque sentada n'um banco ou cadeira, de modo que as pernas fiquem penduradas livremente.

Isto impede, até certo ponto, o esforço dos musculos abdominaes. (*Allgem. Med. Central Zeitung e Med. Record* 1876).

Tratamento de certas formas de acne.—O Dr. Chantry assegura ter obtido resultados satisfactorios no tratamento de casos rebeldes de acne, da variedade tuberculosa e hypertrophica, com o uso de iodureto de enxofre internamente, e da loção de Hardy externamente. Da a principio uma, depois duas ou tres das seguintes pilulas:

Iodureto d'enxofre $\frac{1}{2}$ grão

Extracção de solanea dulcamara 2 grãos.

Externamente a seguinte loção:

R. Sulphureto de potassio 1 oitava.

Tinctura benzoica 1 oitava

Agua $3\frac{1}{2}$ onças

Uma colher de chá em agua morna para loções pela manhã e à tarde (Hardy).

Se esta loção causar muita irritação, deve ser substituída por loções d'agua de trigo filtrada. Em alguns casos o iodureto d'enxofre produz gastralgia, e deve ser então interrompido; mas se isto não se dá, apparece em cerca de doze a vinte dias uma melhora notavel da affecção. As elevações duras, purpureas, que cercam os tuberculos, se amollecem lentamente, e tornam-se menos tumidas; tem lugar a descamação usual da epiderme, e em breve nada resta senão uma congestão diffusa, pallida, que desapparece lentamente, e é muitas vezes succedida por cicatrizes triangulares.

N'um caso de acne rosacea da face, de nove mezes de duração, que tinha resistido a diversos methodos de tratamento, o iodureto